



REGIÃO SUL

Apresentação das Contas da Região Sul da Ordem dos Engenheiros a 31 de Março de 2012

Em consequência das alterações legislativas introduzidas em 2010 e 2011, as contas da Região Sul seguem os princípios normativos do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) e em particular os princípios normativos para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL), dado que a Ordem dos Engenheiros se enquadra neste setor.

As presentes contas a 31 de Março de 2012 são as primeiras elaboradas em conformidade com os princípios normativos para as ESNL.

BALANÇO

O Balanço é uma peça das demonstrações financeiras e permite efectuar uma comparação do Ativo com o Passivo, proporcionando igualmente um retrato da situação financeira decorrente dos valores apresentados nas contas de Fundos Patrimoniais.

Da análise do Balanço constatamos que existe uma diminuição nos valores de algumas rubricas, em comparação com o período homólogo de 2011, verificando-se neste primeiro trimestre a manutenção da solidez financeira da Região Sul, embora ligeiramente reduzida (-4,3%).

As principais rubricas do Balanço e a sua variação face ao período homólogo de 2011 estão expressas no quadro seguinte.

Rubricas do Balanço da Região Sul	31.03.2012	31.03.2011	VARIAÇÃO	
Ativo não corrente	2.688.514,67	2.259.464,24	429.050,43	19,0%
Ativo corrente	3.843.278,20	5.076.500,61	-1.233.222,41	-24,3%
Caixa e depósitos bancários	3.605.821,00	4.941.897,17	-1.336.076,17	-27,0%
Restante ativo corrente	237.457,20	134.603,44	102.853,76	76,4%
Total do ativo	6.531.792,87	7.335.964,85	-804.171,98	-11,0%
Total dos Fundos Patrimoniais	6.144.383,43	6.422.044,41	-277.660,98	-4,3%
Passivo não corrente	0,00	197,54	-197,54	-100,0%
Passivo corrente	387.409,44	913.722,90	-526.313,46	-57,6%
Total do Passivo	387.409,44	913.920,44	-526.511,00	-57,6%
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo	6.531.792,87	7.335.964,85	-804.171,98	-11,0%

Verifica-se que as rubricas com variações mais significativas são:

- 1. Total do Ativo não Corrente:** O aumento desta rubrica é explicado pelas diferentes obras de beneficiação e melhoramento feitas no edifício da sede da Região Sul e pela aquisição da nova sede da Delegação Distrital de Évora. Estas obras refletem a preocupação do Conselho Directivo da Região Sul no bem-estar dos membros que se deslocam e utilizam as instalações da Região Sul.
- 2. Ativo Corrente - Caixa e Depósitos Bancários:** Esta rubrica sofreu uma redução que se elevou a mais de 1,3 milhões de euros (-27%). Esta redução é consequência de diferentes fatores, a saber:
 - 2.1** Alteração do modelo de pagamento da contribuição decorrente da cobrança das quotas dos membros da Região Sul para o Conselho Directivo

Nacional. Em 2012 foi decidido que este pagamento deixava de se efetuar por mensalidades e passaria a ocorrer no mês seguinte à respetiva cobrança. Por este motivo, durante o primeiro trimestre o somatório dessas contribuições elevou-se a mais de 821 mil euros, valor que excede largamente os cerca de 320 mil euros entregues ao CDN no período homólogo do ano imediatamente anterior.

2.2 Continuação do investimento em Ativos não Correntes. Esta rubrica passou de cerca de 2,3 milhões de euros para cerca de 2,7 milhões. Esta conta, sendo uma conta de investimentos tem como contrapartida a conta de disponibilidades, reduzindo o seu valor.

2.3 Crescimento de 114% (aproximadamente 212 mil euros) no total de Fornecimentos e Serviços Externos (FSE).

2.4 Redução superior a 116 mil euros no total das Vendas e Serviços Prestados (que inclui o valor da cobrança das quotas dos membros), nos dois períodos homólogos em análise.

3. Fundos Patrimoniais: Esta classe de contas, que retrata a situação financeira da Região Sul, mostra que no período em análise o seu total se reduziu em mais de 277 mil euros, isto é, houve uma variação de -4,3% entre 2011 e 2012.

4. Passivo Corrente – Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros: No período em análise, o saldo desta conta reduziu-se de mais de 565 mil euros em 2011 para cerca de 12 mil euros em 2012. Esta redução encontra-se explicada mais atrás, no ponto 2.1.

Ordem dos Engenheiros - Região Sul
BALANÇO EM 31 DE MARÇO de 2012

Valores em Euros

RUBRICAS	(CÓDIGO CONTAS)	NOTAS	31.03.2012	31.03.2011
Ativo				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	43 e 453		2.147.302,02 €	2.251.845,20 €
Bens do património histórico e cultural	432			
Propriedades de investimento	42			
Ativos intangíveis	44 (exc. 441) e 454		541.212,65 €	7.619,04 €
Investimentos financeiros	41			
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	26			
			2.688.514,67 €	2.259.464,24 €
Ativo corrente				
Inventários	32/3/4/5/6/9		23.466,54 €	
Clientes e utentes	21 (exc. 218)		1.400,00 €	2.995,27 €
Adiantamentos a fornecedores	228/9		3.433,99 €	7.126,34 €
Estado e outros entes públicos	24		37.416,37 €	25.296,58 €
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	26		56.239,72 €	189,50 €
Outras contas a receber	22/3/7/9		40.484,02 €	14.862,41 €
Diferimentos	28		75.016,56 €	84.133,34 €
Outros ativos financeiros	141			
Caixa e depósitos bancários	11/2/3		3.605.821,00 €	4.941.897,17 €
			3.843.278,20 €	5.076.500,61 €
Total do Ativo			6.531.792,87 €	7.335.964,85 €
Fundos Patrimoniais e Passivo				
Fundos Patrimoniais				
Fundos	51			
Excedentes técnicos	52			
Reservas	55			
Reservas legais	551		418.980,60 €	408.445,28 €
Outras reservas	552		25.553,56 €	25.553,56 €
Resultados transitados	56		5.300.885,60 €	5.241.185,45 €
Ajustamentos em ativos financeiros	57			
Excedentes de revalorização	58			
Outras variações nos fundos patrimoniais	59		20.000,00 €	20.000,00 €
Resultado líquido do período	818		378.963,67 €	726.860,12 €
Total do Fundo de Capital			6.144.383,43 €	6.422.044,41 €
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões	29			
Provisões específicas	298			
Financiamentos obtidos	25			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	273			
Passivos por impostos diferidos	2742			
Outras contas a pagar	21/3/6/7			197,54 €
			0,00 €	197,54 €
Passivo corrente				
Fornecedores	22		92.800,03 €	45.053,08 €
Adiantamentos de clientes e utentes	218			
Estado e outros entes públicos	24		20.996,10 €	25.175,26 €
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	26		12.354,80 €	565.591,12 €
Financiamentos obtidos	25			
Outras contas a pagar	21/3/7		87.228,05 €	99.972,22 €
Diferimentos	28		174.030,46 €	177.931,22 €
Passivos financeiros	1422			
Outros passivos financeiros	1432			
Total do Passivo			387.409,44 €	913.920,44 €
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo			6.531.792,87 €	7.335.964,85 €

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Nas contas 71 e 72, Vendas e Serviços Prestados, temos o valor de aproximadamente 995 mil euros, o que representa uma redução superior a 10%, ou seja -116 mil euros, quando comparado com o valor obtido no mesmo período do ano anterior.

Esta variação negativa verificou-se em todas as rubricas de Rendimentos conforme o mapa mais abaixo.

As principais rubricas dos rendimentos tiveram a seguinte evolução:

RENDIMENTOS	31-03-2012	31-03-2011	VARIAÇÃO	
Quotas	1.633.242,00	1.831.335,11	-198.093,11	-10,8%
Contribuição para o CDN	-821.385,90	-932.482,11	-111.096,21	-11,9%
Receita própria da Região Sul	811.856,10	898.853,00	-86.996,90	-9,7%
Outros Rendimentos	183.115,37	212.220,16	-29.104,79	-13,7%
Vendas e Serviços Prestados	994.971,47	1.111.073,16	-116.101,69	-10,4%

No que se refere aos Gastos temos os seguintes valores:

GASTOS	31-03-2012	31-03-2011	VARIAÇÃO	
Fornecimentos e Serviços Externos	398.009,91	186.015,54	211.994,37	114,0%
Gastos com o Pessoal	148.335,04	153.706,61	-5.371,57	-3,5%
Outros Gastos e Perdas	27.165,34	18.549,42	8.615,92	46,4%
Depreciações e Amortizações	25.765,50	18.450,17	7.315,53	39,6%
Juros e Gast. Similares Suportados	10.371,58	11.712,05	-1.340,47	-11,4%
Total dos Gastos	609.647,37	388.577,44	221.069,93	56,9%

Verifica-se assim um aumento dos Gastos superior a 221 mil euros.

Na rubrica, Fornecimentos e Serviços Externos, destacam-se as seguintes subcontas:

1. **Serviços Empresariais de Formação:** Regista já um valor de 85 mil euros. Nesta conta são registados os custos com as ações de formação (empresas e formadores) nomeadamente o ISEG e o IST
2. **Publicidade e Propaganda:** Com um valor de aproximadamente 76,5 mil euros. Continua a verificar-se uma aposta do Conselho Diretivo da Região Sul na promoção da Ordem dos Engenheiros e da Região Sul

3. **Comunicação:** Com mais de 25 mil euros. Este custo integra o envio para os membros de alguma publicidade (agendas, calendários, etc.)
4. **Despesas de Restauração:** Estão contabilizados nesta conta cerca de 72 mil euros

Por seu lado, a rubrica de Custos com o Pessoal registou uma redução igual a -3,5%. Esta redução é consequência das modificações do quadro de pessoal.

A rubrica referente ao registo das Depreciações e Amortizações teve um crescimento de 39,6%, o que está em consonância com o crescimento verificado no somatório do Ativo Não Corrente (19%) e reflete as obras de modernização das instalações da Região Sul.

Por último, a rubrica de Juros e Gastos Similares diminuiu 11,4% em consonância com a redução igualmente verificada na cobrança das quotas dos membros e no consequente custo de Serviços Bancários.

Assim os Resultados acumulados a 31 de Março de 2012 são os seguintes:

RESULTADO	31-03-2012	31-03-2011	VARIAÇÃO	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos (EBITDA)	409.728,96	753.033,59	-343.304,63	-45,6%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos (EBIT))	383.963,46	734.583,42	-350.619,96	-47,7%
Resultado operacional (antes de impostos (EBT))	378.963,67	726.860,12	-347.896,45	-47,9%
Resultado líquido do período	378.963,67	726.860,12	-347.896,45	-47,9%

Verifica-se assim um Resultado Líquido apurado nos primeiros três meses de 2012 no montante de **€ 378.963,67**. Este valor representa uma redução de aproximadamente 348 mil euros quando comparado com o Resultado Líquido obtido nos primeiros três meses de 2011. Representa uma quebra que se aproxima dos 48%.

Ordem dos Engenheiros - Região Sul
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012
Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	(CÓDIGO CONTAS)	NOTAS	31.03.2012	31.03.2011
Vendas e serviços prestados	71 e 72		994.971,47 €	1.111.073,16 €
Subsídios à exploração	75			
Variação nos inventários da produção	73			
Trabalhos para a própria empresa	74			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	61		-11.964,95 €	
Fornecimentos e serviços externos	62		-398.009,91 €	-186.015,54 €
Gastos com o pessoal	63		-148.335,04 €	-153.706,61 €
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	652 e 7622			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	651 e 7621			
Provisões (aumentos/reduções)	67 e 763			
Provisões específicas (aumentos / reduções)	678 e 7638			
Outras imparidades (perdas / reversões)	659 e 769			
Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)	653/7/8 e 7623/7/8			
Aumentos/reduções de justo valor	77 e 66			
Outros rendimentos e ganhos	78 (exc. 785)		232,73 €	232,00 €
Outros gastos e perdas	68 (exc. 685)		-27.165,34 €	-18.549,42 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos (EBITDA)			409.728,96 €	753.033,59 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	64 e 761		-25.765,50 €	-18.450,17 €
Imparidade de investimentos depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)	654/5/6 e 7624/5/6			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos (EBIT))			383.963,46 €	734.583,42 €
Juros e rendimentos similares obtidos	79		5.371,79 €	3.988,75 €
Juros e gastos similares suportados	69		-10.371,58 €	-11.712,05 €
Resultado operacional (antes de impostos (EBT))	811		378.963,67 €	726.860,12 €
Impostos sobre o rendimento do período	812		0,00 €	0,00 €
Resultado líquido do período	818		378.963,67 €	726.860,12 €
Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			0,00 €	0,00 €

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Na comparação entre o Orçamento Corrente e os Valores Reais obtidos na Demonstração dos Resultados a 31 de Março de 2012, registam-se de seguida os principais desvios:

- 1. Resultado Líquido do período:** O Resultado apurado a 31 de Março de 2012 apresenta uma quebra de 28% (147,5 mil euros) comparativamente ao Saldo do Orçamento para o mesmo período. A análise dos Gastos e Rendimentos indicam que:
 - 1.1 Gastos:** Apresentam um desvio positivo de 26,2% (129 mil euros) nos três primeiros meses do ano.
 - 1.2 Rendimentos:** Apresentam um desvio de -1,8% (18,4 mil euros) no período em análise. De registar que não estão contabilizadas as transferências das verbas relativas às Cédulas Profissionais (1,4 mil euros) e das Taxas de Candidatura (21 mil euros) para o CDN. Essas operações implicam uma redução de 22,4 mil euros nas receitas da Região Sul.
- 2. Custo das Mercadorias Vendidas:** Esta rubrica apresenta um valor que não deverá corresponder ao seu valor real. Dado que não foi feita uma contagem a 31 de Março de 2012 das Existências (contagens de stock), o Técnico Oficial de Contas optou por registar nesta conta o saldo da conta 31 – Compras. É deste modo atribuído um valor não rigoroso ao Custo das Existências Vendidas.
- 3. Serviços Empresariais de Formação:** O desvio nesta conta é consequência da contabilização de uma fatura de um curso de formação de 2011 que apenas foi contabilizada em 2012.
- 4. Despesas de restauração:** O desvio nesta rubrica é consequência de terem sido contabilizados nela mais de 59 mil euros de custos com o jantar de gala que foram orçamentados na rubrica de Publicidade e Propaganda.
- 5. Publicidade e Propaganda:** A rubrica apresenta um desvio de 4 mil euros a que se junta o valor de 59 mil euros (ver ponto anterior). O grande desvio nesta rubrica é consequência de o Jantar de Gala ter sido orçamentado por 60 mil euros e de se terem registado custos no montante de 119,9 mil euros com esta iniciativa.

(Euros)

Pág. 9

CONTABILIDADE ANALÍTICA

No total dos Gastos da Região Sul, no montante de € 1.442.998,22, a verba mais significativa, € 821.385,90, é a contribuição para o CDN, representando 56,9% dos Gastos.

Regista-se ainda o saldo negativo do Centro de Gastos e Rendimentos - **Valorização profissional e cultural** no valor aproximado a 53 mil euros.

Verifica-se também um valor elevado no Centro de Gastos e Rendimentos – **Comunicação e promoção institucionais** num valor superior a 175 mil euros. Este resultado é fruto da forte campanha de comunicação e promoção efectuada pelo Conselho Directivo da Região Sul, nomeadamente o Jantar de Gala que se realizou no Convento do Beato em Lisboa.

A contabilidade analítica regista os seguintes valores a 31 de Março de 2012:

Contas de JAN-MAR 2012
Contabilidade Analítica

Centros de gastos e rendimentos				Resultados do exercício				
Código		Agregados		Gastos		Rendimentos		Saldo
F	A	D	Desagregados	(Euros)	(%)	(Euros)	(%)	(Euros)
1	1		Serviços para o exercício da profissão	72 576,97 €	5,0	1 700 050,13 €	93,3	1 627 473,16 €
1	1	01	Filiação e documentação profissionais	43 977,42 €	3,0	62 961,13 €	3,5	18 983,71 €
1	1	02	Delegação D. Faro (doc. profissionais)		0,0	2 265,00 €	0,1	2 265,00 €
1	1	03	Delegação D. Évora (doc. profissionais)		0,0	1 064,00 €	0,1	1 064,00 €
1	1	04	Delegação D. Santarém (doc. profissionais)		0,0	463,00 €	0,0	463,00 €
1	1	05	Delegação D. Portalegre (doc. profissionais)		0,0	55,00 €	0,0	55,00 €
1	1	06	Quotização	15 457,20 €	1,1	1 633 242,00 €	89,6	1 617 784,80 €
1	1	07	Estágios profissionais	11 397,86 €	0,8		0,0	- 11 397,86 €
1	1	08	Aconselhamento jurídico	1 744,49 €	0,1		0,0	- 1 744,49 €
1	2		Valorização profissional e cultural	153 297,14 €	10,6	100 353,13 €	5,5	- 52 944,01 €
1	2	01	Cursos de Ética e Deontologia Profissional	21 227,55 €	1,5	7 244,33 €	0,4	- 13 983,22 €
1	2	02	Outros cursos, seminários, colóquios e similares	110 458,05 €	7,7	91 397,80 €	5,0	- 19 060,25 €
1	2	03	Visitas técnicas	2 183,18 €	0,2	1 211,00 €	0,1	- 972,18 €
1	2	04	Serviços de documentação técnica	9 608,04 €	0,7		0,0	- 9 608,04 €
1	2	05	Karting	2 106,64 €	0,1		0,0	- 2 106,64 €
1	2	06	Outras actividades culturais, desp.e lazer	6 114,78 €	0,4	50,00 €	0,0	- 6 064,78 €
1	2	07	D. D. Faro (valorização profissional e cultural)	500,00 €	0,0		0,0	- 500,00 €
1	2	08	D. D. Évora (valorização profissional e cultural)	873,03 €	0,1	450,00 €	0,0	- 423,03 €
1	2	09	D. D. Santarém (valorização profissional e cultural)	9,75 €	0,0		0,0	- 9,75 €
1	2	10	D. D. Portalegre (valorização profissional e cultural)	216,12 €	0,0		0,0	- 216,12 €
1	3		Comunicação e promoção institucionais	185 013,83 €	12,8	9 970,00 €	0,5	- 175 043,83 €
1	3	01	Boletim Informativo	2 390,05 €	0,2		0,0	- 2 390,05 €
1	3	02	Internet e informação electrónica	6 066,60 €	0,4		0,0	- 6 066,60 €
1	3	03	Prémio Inovação Jovem Engenheiro	3 336,93 €	0,2		0,0	- 3 336,93 €
1	3	04	Dia Regional do Engenheiro	427,57 €	0,0		0,0	- 427,57 €
1	3	09	Outras actividades de promoção institucional	172 792,68 €	12,0	9 970,00 €	0,5	- 162 822,68 €
2	1		Funcionamento dos órgãos sociais	30 347,40 €	2,1	0,00 €	0,0	- 30 347,40 €
2	1	01	Conselho Directivo	17 800,93 €	1,2		0,0	- 17 800,93 €
2	1	02	Assembleia Regional e respectiva Mesa	326,74 €	0,0		0,0	- 326,74 €
2	1	03	Conselho Fiscal	1 418,77 €	0,1		0,0	- 1 418,77 €
2	1	04	Conselho Disciplinar	6 781,92 €	0,5		0,0	- 6 781,92 €
2	1	05	Conselhos Regionais de Colégio	1 604,12 €	0,1		0,0	- 1 604,12 €
2	1	06	Delegação Distrital de Faro (órgão)	766,93 €	0,1		0,0	- 766,93 €
2	1	07	Delegação Distrital de Évora (órgão)	1 341,78 €	0,1		0,0	- 1 341,78 €
2	1	08	Delegação Distrital de Santarém (órgão)	269,70 €	0,0		0,0	- 269,70 €
2	1	09	Delegação Distrital de Portalegre (órgão)	36,51 €	0,0		0,0	- 36,51 €
2	2		Eleições e referendos	0,00 €	0,0	0,00 €	0,0	0,00 €
2	2	01	Eleições, referendos e similares		0,0		0,0	0,00 €
2	3		Gastos por conta do CDN e outras Regiões	821 385,90 €	56,9	0,00 €	0,0	- 821 385,90 €
2	3	01	Contribuição para o CDN (quotização)	821 385,90 €	56,9		0,0	- 821 385,90 €
2	3	02	Outros gastos por conta do CDN e outras Regiões		0,0		0,0	0,00 €
2	4		Funções e estruturas de suporte global	160 909,19 €	11,2	93,10 €	0,0	- 160 816,09 €
2	4	01	Gestão Administrativa e Financeira	38 719,36 €	2,7	93,10 €	0,0	- 38 626,26 €
2	4	02	Gestão e formação dos recursos humanos	19 001,81 €	1,3		0,0	- 19 001,81 €
2	4	03	Sistemas e tecnologias de Informação	21 547,08 €	1,5		0,0	- 21 547,08 €
2	4	04	Instalações: Manutenção e condições de utilização	61 470,48 €	4,3		0,0	- 61 470,48 €
2	4	05	Gestão de arbitragens e peritagens	1 370,10 €	0,1		0,0	- 1 370,10 €
2	4	06	Delegação D. Faro (estrutura de suporte)	3 094,42 €	0,2		0,0	- 3 094,42 €
2	4	07	Delegação D. Évora (estrutura de suporte)	5 972,35 €	0,4		0,0	- 5 972,35 €
2	4	08	Delegação D. Santarém (estrutura de suporte)	6 761,06 €	0,5		0,0	- 6 761,06 €
2	4	09	Delegação D. de Portalegre (estrutura de suporte)	2 972,53 €	0,2		0,0	- 2 972,53 €
3	1		Actividades complementares	17 413,63 €	1,2	11 495,53 €	0,6	- 5 918,10 €
3	1	01	Aluguer de espaços e outros recursos		0,0	1 483,49 €	0,1	1 483,49 €
3	1	02	Restaurante	5 448,68 €	0,4	3 496,70 €	0,2	- 1 951,98 €
3	1	03	Aplicação de recursos financeiros		0,0	5 371,79 €	0,3	5 371,79 €
3	1	04	Venda de mercadorias	11 964,95 €	0,8	1 143,55 €	0,1	- 10 821,40 €
3	9		Não especificados	2 054,16 €	0,1	0,00 €	0,0	- 2 054,16 €
3	9	99	Não especificados	2 054,16 €	0,1		0,0	- 2 054,16 €
Totais				1 442 998,22 €	100,0	1 821 961,89 €	100,0	378 963,67 €

(*) F - Aproximação à Demonstração dos Resultados por Funções
A - Agregado
D - Desagregado